



**RIO GRANDE DO NORTE**  
GOVERNO DO ESTADO



# PROJETO DE TRABALHO SOCIAL PROGRAMA VIVER MELHOR PRÓ-MORADIA CONTRATO ORIENTAL SUL E CENTRAL



PROJETO DE TRABALHO SOCIAL

# LOCAL DE INTERVENÇÃO

- Os Empreendimentos estão localizados na Região Agreste e Central, do Estado do Rio Grande do Norte, nos Contratos Oriental Sul e Central, sendo os municípios de Santo Antônio e São Rafael;
- O Convênio foi celebrado no ano de 2022, para realizar o Projeto de Trabalho Social-PTS em 14 (catorze) Unidades Habitacionais em Santo Antônio e 15 (quinze) Unidades no município de São Rafael, totalizando atendimento para 29 (vinte e nove) famílias, totalizando aproximadamente 120 pessoas.

# ANTECEDENTES DO PROJETO

- O déficit habitacional configura como um dos principais problemas das cidades brasileiras, sobretudo as de grande e médio porte. Portanto, esse problema abarca, desde meados do século XIX, um numeroso contingente populacional do Brasil urbano. Importantes fatores históricos concorreram simultaneamente para a formação desse grande déficit habitacional, ainda vigente: o intenso crescimento vegetativo; os processos migratórios, especialmente no sentido campo-cidades; e o conseqüente processo de urbanização acelerado. Diante desse quadro o governo vem tentando amenizar a problemática por intermédio das Políticas Públicas Habitacionais;
- O acesso a uma habitação digna e própria é essencial para o alcance do nível de vida condigno e conseqüente à realização da vida humana. A habitação preenche as diversas necessidades humanas, sejam elas físicas, ao proporcionar segurança e abrigo; psicológicas, ao permitir um sentido de espaço pessoal e privados e principalmente sociais, ao proporcionar um espaço comum para a família;
- Segundo a Constituição Federal Brasileira/1988, a qual define os seguintes princípios no Art. 6º são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma da Constituição Federal Brasileira de 1988;
- Segundo o Ministério das Cidades, no Brasil, milhões de famílias estão excluídas do acesso à moradia digna. A necessidade quantitativa corresponde a 7,2 milhões de novas moradias, das quais 5,5 milhões nas áreas urbanas e 1,7 milhões nas áreas rurais. A maior parcela da necessidade habitacional concentra-se nos estados do Sudeste (39,5%) e do Nordeste (32,4%), regiões que agregam a maioria da população urbana do país. (BRASIL, 2004, p.17).

# ANTECEDENTES DO PROJETO

- Diante de tais informações, o crescimento populacional, a migração para as áreas urbanas, as necessidades pelas terras existentes e os recursos naturais e financeiros insuficientes resultam no aumento dos sem abrigo e de habitação inadequada a margem das áreas insalubres e de risco social. Nestes territórios vivem famílias em diversas formas de habitações. Situados em locais marcados pela escassez de infraestrutura econômica, urbana e de serviços, não possuem rede social forte capaz de induzir seu próprio desenvolvimento. Os vínculos de pertencimento e de relação sociofamiliares sofrem de estabilidade pela ausência de um suporte social das políticas públicas e são fragilizados pela violência, pelo medo, maus tratos decorrentes da própria condição de vida a que estão sujeitos;
- Em uma sociedade marcada pela desigualdade e pela falta de atendimento aos direitos básicos, a mobilização é uma ação, de afirmação. É reconhecer o cidadão como sujeito e que, ao entregar um empreendimento habitacional, está efetivando seu direito à moradia, que este direito pode e deve ser a porta de entrada para os demais direitos, especialmente o direito a cidade, significando a busca pela cidadania plena, melhoria na qualidade de vida e o combate às desigualdades sociais;

# ANTECEDENTES DO PROJETO

- E também o reconhecimento e participação dos espaços de convivência entre as famílias, seja em suas habitações, como também nos espaços coletivos da comunidade, por meio de atividades, proporcionando concomitantemente o direito de lazer, de atividades lúdicas e de artes.
- Assim o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Infraestrutura do Estado do RN, da Secretaria de Estado do Trabalho, Habitação e da Assistência Social do RN e a Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano, implementará o Projeto de Trabalho Social - PTS, com o objetivo de assegurar um conjunto de ações interligadas as famílias com a inserção e envolvimento de 29 famílias, distribuídas em 2 municípios;
- Cabe observar que na execução do Projeto de Trabalho Social - PTS, apresentaremos resultados que possam transformar o cotidiano dos beneficiários, dos 3 municípios, através da melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento das famílias.

# OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Promover a participação social, a efetivação dos direitos sociais, a sustentabilidade ambiental e social, bem como fortalecer a conscientização do pertencimento patrimonial e desenvolver ações sociais necessárias para a continuação da intervenção.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Sensibilizar e prover as famílias de informações relativas à importância da moradia como bem de uso e apoio para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento da família;
- Contribuir com a emancipação das famílias através da geração de renda, realizando capacitações para seus membros, em especial as mulheres; via dinamização de oficinas e oferecimento de cursos;
- Articular órgãos públicos e mobilizar a comunidade, através de ações informativas que contribuam para o conhecimento e desenvolvimento da saúde preventiva, de modo a interferir também na preservação do meio ambiente;
- Fomentar processos de inclusão produtiva com o potencial econômico e as características culturais da região, promovendo formação profissional e estímulo a inserção no ensino formal, especialmente de mulheres chefes de família, em situação de pobreza extrema, visando à redução do analfabetismo, ao estímulo a sua autonomia e à geração de renda;
- Mapear/identificar, articular e estabelecer parcerias com ações e políticas das diversas áreas e instâncias governamentais e não governamentais a fim de inserir e assegurar às famílias nos serviços e atendimentos prestados.

# AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO

As ações principais deste projeto que abrange os 2 (dois) municípios foram realizadas no período de 4 (quatro) meses e os horários de execução das ações foram definidas de acordo com cada município para que possamos atingir o objetivo maior do projeto que é a participação de todos os beneficiários.

Todavia, se fez necessário um local fixo para realizarmos reuniões de planejamento, articulação e monitoramento das ações destinadas para o desenvolvimento da execução do projeto em cada município contemplado.

Entretanto, também foram utilizadas as instalações dos municípios para que pudéssemos desmembrar cada ação com a equipe, fortalecendo a interlocução Estado/CEHAB - Município - beneficiários.

# PRIORIDADES DE ATENDIMENTO

## IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO ALVO

MUNICÍPIO SANTO ANTÔNIO - 14 beneficiárias

### GRAU DE ESCOLARIDADE

Fundamental Completo - 0  
Fundamental Incompleto - 10  
Médio Completo - 3  
Médio Incompleto - 1

### BENEFÍCIO

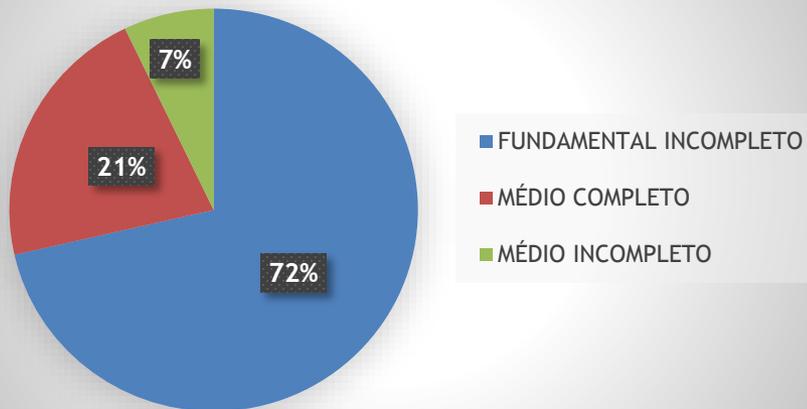
BPC - 1  
Auxílio Brasil- 12  
Não recebe - 1

### SITUAÇÃO DO IMÓVEL

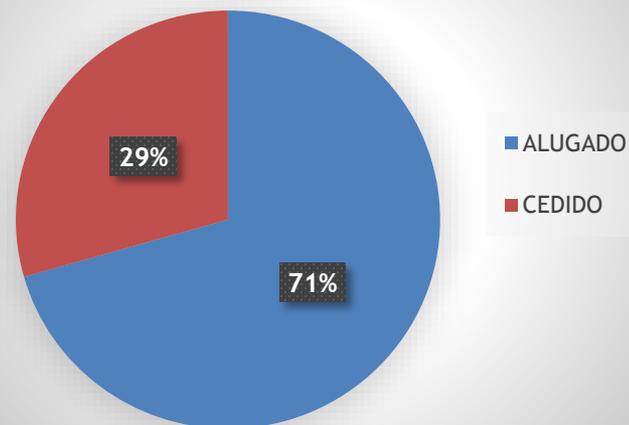
Cedida - 2  
Alugada- 12

# GRÁFICOS - MUNICÍPIO SANTO ANTONIO

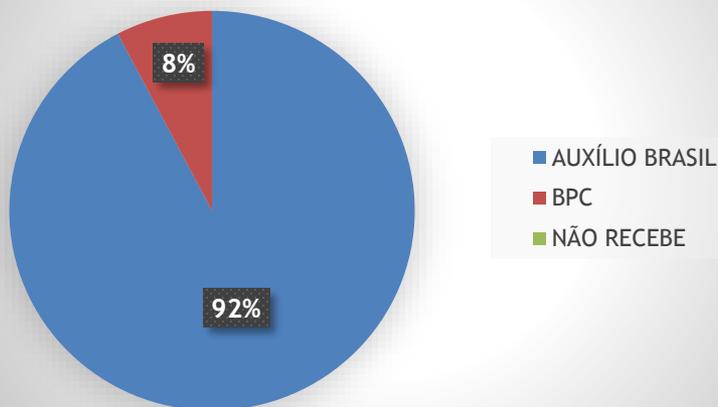
## GRAU DE ESCOLARIDADE



## SITUAÇÃO DO IMÓVEL



## BENEFÍCIO



# PRIORIDADES DE ATENDIMENTO

## IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO ALVO

**MUNICÍPIO SÃO RAFAEL- 15 beneficiárias**

### GRAU DE ESCOLARIDADE

Fundamental Completo - 2  
Fundamental Incompleto - 6  
Médio Completo - 5  
Médio Incompleto - 1

### BENEFÍCIO

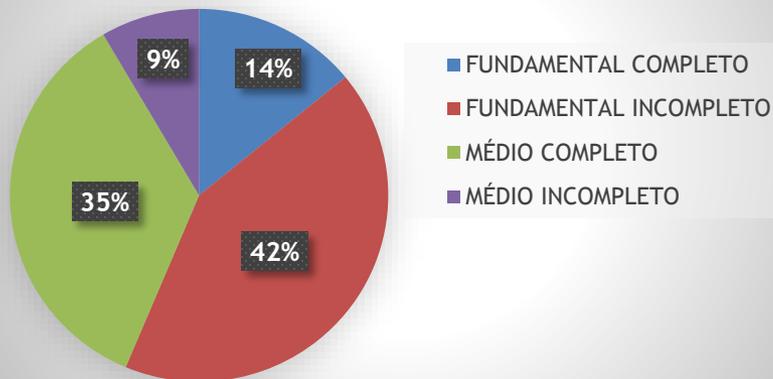
BPC - 1  
Auxílio Brasil- 13

### SITUAÇÃO DO IMÓVEL

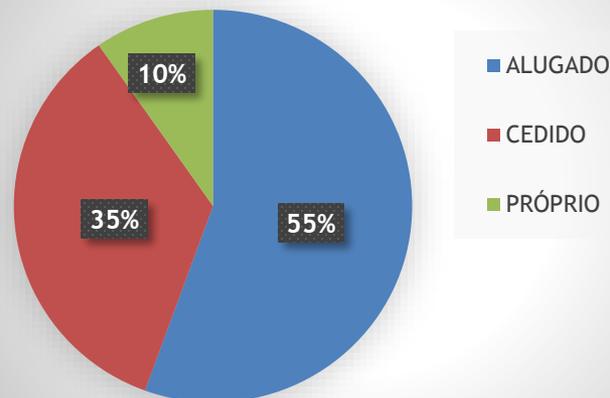
Cedida - 5  
Alugada- 8  
Próprio - 1

# GRÁFICOS - MUNICÍPIO SÃO RAFAEL

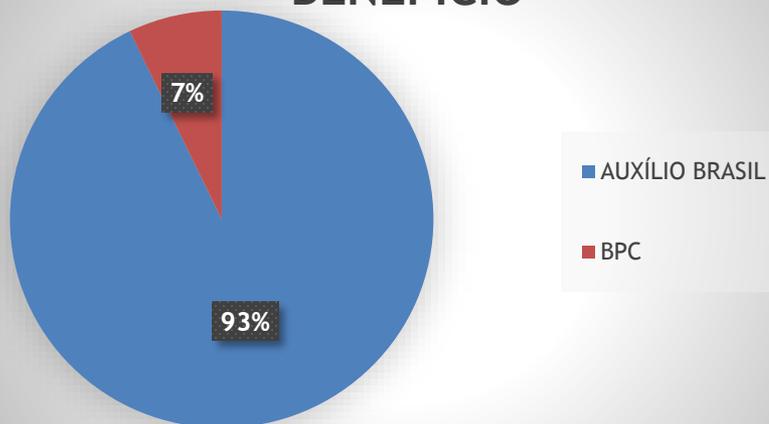
## GRAU DE ESCOLARIDADE



## SITUAÇÃO DO IMÓVEL



## BENEFÍCIO



# ATIVIDADES DE CADA EIXO

## EIXO 1 - MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA E FORTALECIMENTO SOCIAL

- Estimular a participação ativa, fortalecimento dos segmentos sociais e seus processos de organização e decisão através de ações socioeducativas como: oficinas, palestras e reuniões.
- Informar os beneficiários sobre os temas inerentes à intervenção e as necessidades para o seu êxito, associados a uma ou mais ações do projeto, através da elaboração de plano de comunicação e utilização de meios de comunicação.
- Prestar informações aos beneficiários, no que couber, sobre os programas, projetos técnicos, andamento das obras e serviços, impactos da intervenção no dia a dia.
- Estabelecer canais de comunicação entre os beneficiários e a equipe envolvida no projeto.
- Elaborar material informativo/educativo com temas inerentes à intervenção. Ex.: folders, cartilhas, manuais, panfletos e outros.

### AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Apresentação do Projeto a Comunidade;
- Implementação da CAO/CRE - Comissão de acompanhamento de obra: Não temos CRE;
- Mobilização para fortalecimento de grupos de convivência já existentes no município.

## EIXO 2 - ACOMPANHAMENTO E GESTÃO SOCIAL DA INTERVENÇÃO

- Promover a participação dos beneficiários nos processos de decisão, implantação, manutenção e acompanhamento dos bens e serviços previstos na intervenção, a fim de adequá-los às necessidades e à realidade local e estimular a plena apropriação pelas famílias beneficiárias;

### AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Nivelamento da Equipe/Reuniões de Planejamento e Avaliação das ações do PTS;
- Plantão Social;
- Visitas às obras;
- Visitas domiciliares.
- Palestras sobre Conservação Patrimonial/Viver Coletivo e Noções de Cidadania/Violência Doméstica.

# ATIVIDADES DE CADA EIXO

## EIXO 3 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL

- Proporcionar a comunidade conhecimento, valores, habilidades, experiências que provoquem mudanças de atitudes; tornando-os aptos a agir individual e coletivamente na solução de problemas ambientais locais;

### AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Oficina de Gestão Ambiental /Capacitação de Coleta Seletiva: oficinas com o material da coleta;
- Oficina de Construção de Horta Individual;
- Oficina de Economia Doméstica - Administração do Orçamento Familiar/Combate ao Desperdício;
- Oficina de Artesanato com Idosos;
- Oficina de Esporte, Lazer e Qualidade de vida.

## EIXO 4 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

- Proporcionar e promover aos beneficiários cursos para incrementar a renda familiar, gerando assim trabalho e renda para jovens e adultos.

### AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Curso de Culinária: Confeção de Bolos e Tortas;
- Curso de Culinária- Confeção de Salgados;
- Curso de Qualificação Profissional - Eletricista Residencial;
- Curso de Qualificação Profissional - Corte de Cabelo Masculino/Barba (Barbeiro);
- Curso de Qualificação Profissional de Beleza e Estética - Manicure/Pedicure;
- Curso de Qualificação Profissional de Beleza e Estética - Design de Sobrancelhas;
- Curso de Qualificação Profissional - Cuidador de Pessoas

# METODOLOGIA UTILIZADA

O processo metodológico foi desenvolvido através dos 4 (quatro) eixos com as suas respectivas ações.

Para tanto, foi utilizada a metodologia participativa, tendo em vista que o planejamento participativo transforma as pessoas em cidadãos responsáveis pelo seu próprio desenvolvimento. Este desenvolvimento implica no conhecimento e do aproveitamento das habilidades, oportunidades, vantagens comparativas e competitivas já existentes em cada localidade, que podem ser dinamizadas por meio do planejamento participativo e da gestão compartilhada.

A partir daí, foi possível identificar as atividades econômicas com melhores condições de competitividade e sustentabilidade que podiam resultar em maior dinamismo socioeconômico, maior especialização produtiva, maior geração de ocupação e renda, resultando em melhor qualidade de vida para a população da localidade, através de oficinas, palestras informativas, cursos profissionalizantes e atividades laborativas.

Também se fez necessário à articulação com colaboradores externos ao projeto, com as Secretarias de Educação, Assistência Social, Saúde e demais colaboradores. Contando também com as famílias beneficiadas de cada município na perspectiva de trabalho em rede e o fortalecimento de espaços e parcerias que podiam proporcionar uma melhor efetivação dos objetivos do projeto, inclusive o acesso desses beneficiários a programas, projetos e serviços existentes.

Utilizamos também ferramentas nas execuções das atividades, como: Lista de frequência, contendo: o nome da atividade, local, data, horário e carga horária; Registros fotográficos em todas as ações, relatórios das atividades executadas e avaliações qualitativas e quantitativas. Essas informações foram necessárias para que pudéssemos produzir os relatórios mensais para encaminharmos ao agente financeiro.

# MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A realização da avaliação do projeto será feita da seguinte forma: Será dividida em tópicos, para que possamos adquirir um resultado mais preciso. Conforme abaixo:

## AVALIAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

- Execução das atividades programadas;
- Principais resultados obtidos no que diz respeito à participação dos beneficiários nos eventos programados, como: palestras, oficinas, cursos, etc.
- Envolvimento dos parceiros no desenvolvimento do PTS.

## AVALIAÇÃO TÉCNICA SOBRE O PROJETO

- Cumprimento das metas estabelecidas;
- Os resultados alcançados;
- Satisfação do público beneficiário
- Essa avaliação será feita com os beneficiários do projeto em execução. Onde iremos aplicar questionários de fácil entendimento para que os mesmos possam dar sua opinião.

# CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

MEDIÇÃO/PERÍODO	1	2	3	4
<b>EIXO 01 - MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA E FORTALECIMENTO SOCIAL</b>				
Apresentação do projeto a comunidade.	■			
Implementação da CAO/CRE - Comissão de Acompanhamento da Obra		■		
Mobilização para fortalecimento de grupos de convivência já existentes no Município.		■		
<b>EIXO 02 - ACOMPANHAMENTO E GESTÃO SOCIAL DA INTERVENÇÃO</b>				
Nivelamento da Equipe/ Reuniões de planejamento e/ou avaliação das ações do PTS.	■	■	■	■
Plantão Social.	■	■	■	■
Visitas às obras.	■	■	■	
Visita Domiciliar	■	■	■	■
Palestras Sobre Conservação Patrimonial/ Viver Coletivo e Noções de Cidadania/ Violência Doméstica.	■	■	■	
<b>EIXO 03 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL</b>				
Oficina de Gestão Ambiental - Capacitação para Coleta Seletiva.	■	■	■	
Oficina de Economia Doméstica (Administração do orçamento familiar/combate ao desperdício).	■	■	■	
Oficina para Construção de Horta Individual		■	■	■
Oficina de Artesanato		■	■	■
Oficinas de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida		■	■	■
<b>EIXO 04 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO</b>				
Curso de Culinária - Confeção de Bolos e Tortas (30h)		■	■	
Curso de Culinária - Confeção de Salgados (30h)		■	■	
Curso de Eletricista Residencial (40h)		■	■	
Curso de Corte de Cabelo Masculino/Barba - Barbeiro (40h)		■	■	
Curso de Manicure/Pedicure (40h)		■		
Curso de Design de Sobancelhas (30h)		■	■	
Curso de Cuidador de Pessoas (40h)		■	■	
<b>AÇÕES INTEGRADAS</b>				
Encerramento				■
Relatórios parciais com ateste da proponente. (elaboração).	■	■	■	■
Aplicação de pesquisa de satisfação		■		■
Relatório Final				■

# INVESTIMENTO DO PROJETO



**TOTAL INVESTIDO:  
R\$ 95.329,40**

# ATIVIDADES EXECUTADAS



Fotos 1 e 3: Beneficiários de São Rafael/RN



Foto 2: Canteiro de Obras de Santo Antônio  
Foto 4: Atividade em Santo Antônio/RN



# ATIVIDADES EXECUTADAS



- Foto: Atividade em Santo Antônio/RN



# ATIVIDADES EXECUTADAS



- Foto: Atividade em São Rafael/RN



# ATIVIDADES EXECUTADAS



• Foto: Atividade em São Rafael/RN



# EQUIPE TÉCNICA

## PTS - EQUIPE NDS

HELENA LINS DA FONSECA  
Coordenadora

LUIZ ANTONIO ALVES DE LIMA  
Assistente Social

NEUZA LINS DA FONSECA  
Psicóloga

PEDRO HENRIQUE M. DA SILVA  
Pedagogo

ELISANGELA MAURICIO B.DE SOUZA  
Apoio Administrativo

RAFAEL PEREIRA DE MELO  
Mobilizador de Campo

## EQUIPE CEHAB

PABLO THIAGO LINS DE O. CRUZ  
Diretor - Presidente da CEHAB

KARLA S. FELIPE DA P. MONTENEGRO  
Coordenadora do Departamento de  
Desenvolvimento Social

LAISE MARIA DE A. MEDEIROS MAIA  
Assistente Social

MARIA DO SOCORRO FILGUEIRA  
Pedagoga